

Desenhista Industrial e Comunicador Visual: a nomenclatura das carreiras na Prefeitura Municipal de Curitiba desde 1991

Industrial Designer e Visual Communicator: the naming of careers in the Municipal Prefecture of Curitiba since 1991

AUTORIA

Aulio Costa Zambenedetti
UFPR, Brasil
aulio.zambenedetti@ufpr.br
Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira
Corrêa
UFPR, Brasil
rcorrea@ufpr.br
Prof. Dr. Ken Flávio Ono Fonseca
UFPR, Brasil
ken@ufpr.br

PALAVRAS-CHAVE

Curitiba;
Designers;
Carreira;
Governo;
Administração Municipal.

RESUMO

Este artigo propõe uma análise da nomenclatura das carreiras de Desenhista Industrial e Comunicador Visual na Prefeitura Municipal de Curitiba, e visa abordar quais as possibilidades de atualização do nome para Designer. Se justifica no sentido de enfatizar a importância de discussão atualizada sobre a nomenclatura e o âmbito de atuação destes profissionais em instituições governamentais. O objetivo é analisar a denominação das carreiras partindo de eventos da área ocorridos em Curitiba no final da década de 1980 e começo de 1990, onde o tema nomenclatura da profissão foi debatido, como o V ENDI – Encontro Nacional de Desenhistas Industriais, a I Bienal Brasileira de Design e o 1º Ndesign – Encontro Nacional de Estudantes de Design. Usa como metodologia a revisão bibliográfica, com uma abordagem qualitativa, exploratória, descritiva e documental para identificar a origem desta denominação e buscar estabelecer um fato causal que explique a escolha oficial da administração municipal.

KEYWORDS

Curitiba;
Designers;
Career;
Government;
Municipal Administration.

ABSTRACT

This article proposes an analysis of the nomenclature of the Industrial Designer and Visual Communicator careers within the Municipal Government of Curitiba, aiming to explore the possibilities of updating the name to Designer. This proposal is justified in order to underscore the importance of ongoing discussion regarding the nomenclature and scope of these professionals' roles within governmental institutions. The objective is to analyze the designation of these careers starting from events in the field that took place in Curitiba in the late 1980s and early 1990s, during which the issue of professional nomenclature was debated, such as the V ENDI – National Meeting of Industrial Designers, the I Brazilian Design Biennial, and the 1st Ndesign – National Meeting of Design Students. The methodology employed involves a bibliographic review with a qualitative, exploratory, descriptive, and documentary approach to identify the origin of this designation and to seek to establish a causal factor that explains the official choice made by the municipal administration.

1. Introdução

Desde 2014, a cidade de Curitiba, capital do Paraná passou a integrar o rol da Rede de Cidades Criativas da UNESCO e foi designada para a área de Design, reconhecimento recebido a partir de uma proposta apresentada por diversos profissionais¹. Anteriormente, porém, ocorreram em Curitiba nas décadas de 1980 e 1990, eventos que debateram a profissão como o V Encontro Nacional dos Desenhistas Industriais (V ENDI), a I Bienal Brasileira de Design em 1990 e a II edição em 1992, e o 1º Ndesign – Encontro Nacional de Estudantes de Design.

O objetivo principal é investigar a trajetória histórica da profissão de Desenhista Industrial e Comunicador Visual na Prefeitura Municipal de Curitiba e entender o porquê que tais carreiras continuam sendo denominadas da mesma forma em seu quadro funcional desde 1991 até hoje no âmbito da Administração Municipal.

Esta pesquisa busca oferecer uma base para a discussão da nomenclatura das carreiras; da prática profissional e da realidade dos designers que atuam em órgãos governamentais na cidade de Curitiba. O propósito é atualizar informações e contribuir para o debate sobre a implementação da carreira de designers na Administração Pública.

As técnicas metodológicas empregadas nesta pesquisa abarcam a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, ambas conduzidas com métodos qualitativos. Diversos registros eletrônicos previamente catalogados e informações essenciais para embasar este estudo estavam disponíveis ao público, o que possibilitou um início do processo com uma Revisão Bibliográfica Assistemática e Direcionada, traçando um cenário através das fontes documentais, da legislação vigente ou revogada, dos registros dos eventos e análise dos cenários de políticas públicas especialmente em Curitiba, e posteriormente foi refinada para uma abordagem sistemática e orientada visando uma aproximação mais detalhada com o tema.

Em relação à nomenclatura, adotada neste período na cidade de Curitiba, Lucy Niemeyer, destaca um episódio ocorrido no início da década de 1970. Aloísio Magalhães², então professor

¹ Curitiba é eleita para a rede de cidades criativas da Unesco. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-e-eleita-para-a-rede-de-cidades-criativas-da-unesco/34976> Acesso: 22 agosto de 2023

² Aloísio Sérgio Barbosa de Magalhães (Recife, 5 de novembro de 1927 — Pádua, 13 de junho de 1982). Considerado pioneiro na introdução do design moderno no Brasil, ajudou a fundar e deu aula na ESDI - Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro, primeira instituição superior de design no país. Seu dia de nascimento é considerado o Dia Nacional do Design no Brasil.

da ESDI-RJ, teria buscado o conselho do filósofo Antônio Houaiss com a expectativa de encontrar um termo adequado em língua nacional. Houaiss, por sua vez, sugeriu o termo “Projética” (Niemeyer, 2007, p27; Magalhães, 1982).

Denis esclarece que a palavra “design” tem sua origem direta na língua inglesa, na qual o substantivo “design” abarca tanto a ideia de plano, desígnio e intenção, quanto a de configuração e arranjo. Contudo, sua origem remonta ao termo latim “designare”, um verbo que encapsula ambos os significados, o de designar e o de desenhar (Denis, 2000, p.16).

Ainda, segundo Denis: *“O estudo da história do design é um fenômeno relativamente recente. Os primeiros ensaios datam da década de 1920, mas pode-se dizer que a área só começou a atingir a sua maturidade acadêmica nos últimos vinte anos.”* (Denis, 2000, p.14).

As primeiras iniciativas no campo do ensino do desenho industrial no Brasil se dão desde a implantação de cursos no IAC Instituto de Arte e Cultura, em 1950, e formalmente à nível superior o início se deu com a ESDI.RJ – Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Rio de Janeiro em 1962 e a FAU-USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em 1969.

Com o crescente número de profissionais graduados na área, um movimento organizado em torno da profissão, suas denominações, atuações e atribuições começa a ganhar força por meio de debates, seminários e encontros promovidos ou apoiados por instituições que passam a se envolver nesse campo. Um exemplo significativo mencionado por Moraes é o LDI - Laboratório de Desenho Industrial em Florianópolis, Santa Catarina. Fundado em 1984 como parte de uma estratégia conjunta do MICT - Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, o LDI surgiu a partir de políticas públicas voltadas para o apoio ao desenvolvimento industrial brasileiro. Entre os três laboratórios estabelecidos na época, o LDI se destacou como o mais expressivo (Moraes, 2006).

Neste sentido, segundo Leon, em julho de 1988, o LBDI realiza um encontro de escolas de design de todo o país para realização do workshop intitulado “O Ensino do Desenho Industrial nos Anos 90”. Neste encontro, além da fundação da Associação Brasileira de Ensino de Design é redigido um documento chamado de “Carta de Canasvieiras”. Assinada pelos representantes das 26 escolas participantes, este documento recomendava trocar o nome da profissão de Desenho

Industrial para Design com os desdobramentos: Design de Produto e Design Gráfico, reivindicando ao Ministério da Educação a alteração da nomenclatura adotada até então, (Leon, 2014 p.115).

2. Em Curitiba, as discussões sobre a profissão e o campo

No Paraná, especificamente em Curitiba, a implantação destes cursos superiores começa em 1974 na UFPR- Universidade Federal do Paraná cujas primeiras turmas iniciaram em 1975 nos cursos de Comunicação Visual e Desenho Industrial, e em 1975 inicia na PUC-PR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Segundo Costa, a PUC-PR foi a primeira universidade particular em Curitiba a implantar o curso, (Costa et al, 2014).

Segundo Arruda Filho (2018) a palavra design tem sido utilizada comercialmente das mais diferentes formas e para os mais variados propósitos como forma de qualificar um produto ou serviço como inovador ou de qualidade superior. O primeiro registro de alvará para um escritório de Design em Curitiba data de 1960 e foi concedido à “Ivens Fontoura e Renato Schmith Comunicação Visual e Desenho Industrial” (Oliveira e Corrêa, 2021; Filho et al, 2018).

A cidade de Curitiba se notabilizou por sediar discussões entre estudantes e profissionais de design, sobre a carreira e a profissão e eventos de apoio ao Design. Neste sentido, a coluna DESIGNDESIGNER³ que iniciou em 1972 com encerramento no ano de 2009, que segundo Ogg e Zacar (2014,p131) foi a publicação referencia na área de design, escrita por Ivens Fontoura⁴ (Curitiba, 1940-2020) e publicada no Jornal O Estado do Paraná, já utilizava no seu título a denominação da profissão DESIGN, e do profissional DESIGNER desde sua criação. Na edição de 28 de agosto de 1988, está publicado o anúncio da realização do V ENDI – Encontro Nacional de Desenhista Industriais, ocorrido na PUC- PR, organizado pela ADI/PR Associação

³ DESIGDESIGNER. Disponível em: <https://acervocolaborativodedesign.com.br/1988-08-28-o-estado-do-parana-designdesigner/>

⁴ Ivens Fontoura: artista plástico, designer e professor universitário, considerado o pai da Bienal Brasileira de Design e do Prêmio Salão Design. Foi presidente da Associação Nacional de Designers e da Associação Latino-Americana de Design. Pioneiro do desenho industrial brasileiro em sua trajetória acadêmica, trabalhou na Universidade Federal do Paraná (UFPR), na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)

de Desenhistas Industriais do Paraná⁵ sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Virgínia Kistmann⁶ (s.d.), no qual a plenária final do encontro decidiu pela ratificação da “Carta de Canasvieiras” com aprovação da proposta de alteração do nome da profissão para Design.

Na coluna DESIGNDESIGNER seguinte, datada de 11 de setembro, Ivens Fontoura aborda a aprovação e ratificação da alteração pela plenária, além de divulgar a criação do I Congresso Nacional de Desenhistas Industriais, programado para ocorrer em 1990 em São Paulo. Ele também menciona que, paralelamente à realização do Congresso, está prevista a realização do VI END, agora sem o “i”, em decorrência da mudança do nome da profissão. Na mesma edição, com o apoio do Secretário da Cultura do Paraná, é anunciada a criação da Bienal Nacional do Design Gráfico e Industrial⁷ a partir de 1989.

E no ano seguinte, devido às movimentações anteriores dos designers em congressos e reuniões, pela regulamentação da profissão, aconteceu em Curitiba a I BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN, organizada por Ivens Fontoura, que era participante ativo das articulações da categoria profissional. A Bienal teve como objetivo “traçar o perfil do design brasileiro na década de 90”, e foi dividida basicamente em duas modalidades: a Série Produto, direcionada aos objetos produzidos no país; e a Série Projeto, voltada ao meio acadêmico, reforçando a ideia das discussões sobre o campo prático e de formação dos profissionais.

Em 1991, aconteceu o 1º Ndesign – Encontro Nacional dos Estudantes de Design, segundo Fonseca e Fukushima, as iniciativas anteriores ao encontro, e que não foram documentadas, podem ter contribuído para um cenário que favorecia o surgimento do 1º Ndesign, ou que um evento assim era desejado por estudantes de design desde a década de 1980 (Fonseca e Fukushima, 2014).

É perceptível a relevância política deste evento onde estiveram presentes no evento, o então prefeito de Curitiba (1989,1992) Jaime Lerner (Curitiba, 1937-2021), e na mesa plenária da abertura, Figura 1, entre outros: o Presidente do IPPUC (1989,1994) Cássio Taniguchi, que seria prefeito de Curitiba, (Paraguaçu Paulista, 1941-...), o Reitor da Universidade Federal do Paraná

⁵ADI/PR Associação de Desenhistas Industriais do Paraná fundada em 1984/1985 tendo como primeiro presidente Antônio Razera Neto, discente da 1ª turma de designers da UFPR.

⁶ Virgínia Borges Kistmann é Professora Sênior do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Design – PPGDesign da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Atualmente, coordena o Grupo de Gerenciamento de Design da UFPR e sua pesquisa atual se concentra na inserção do design nas políticas públicas relacionadas com as cidades.

⁷ Bienal Nacional do Design Gráfico e Industrial, foi o nome usado na divulgação oficial de apoio do Governo do Estado do Paraná, através do Secretário de Cultura René Dotti, para o que viria a ser a I Bienal Brasileira de Design ocorrida em 1990 em Curitiba.

(1990,1994) Carlos Faraco (Curitiba, 1950-...), Ivo Mezzadri (Porto Amazonas, 1937-2018) representante da FIEP, e José Luiz Casela (s.d.) representante da PUC-PR. A presença destes representantes de Instituições de Ensino Superior e da Indústria sugere a importância do tema.

Figura 1. Relevância política demonstrada na mesa de abertura do 1ºNdesign.



Fonte: frame 6:22, vídeo youtube <https://youtu.be/Tb6ch7Z4cy8> (2021)

Em determinado momento de sua participação, Figura 2, Jaime Lerner fala: “[...] a ideia aqui é discutir (inaudível) design em Curitiba[...]” design da rua de pedestres... “tiveram contato com a última inovação que foi o tubo... design do tubo é vinculado ao ônibus” [...], e continua “[...] o sistema de transporte começou em 1974 começado com estudantes, arquitetos, designers, economistas, engenheiros, recém-formados [...]” (Lerner, 1991).

É interessante pensar nesta fala referenciando o design da Estação Tubo pois no ano seguinte, 1992, a Estação Tubo foi o primeiro produto brasileiro a ganhar o iF Design Award⁸, e alguns anos mais tarde em 2016, foi a vez da Tuboteca, pequena biblioteca que fica dentro de algumas estações Tubo receber este prêmio, que é um dos mais conceituados prêmios de Design do mundo, concedido desde 1953 pelo International Forum Design, instituição sediada em Hanover, na Alemanha.

Figura 2. Prefeito Jaime Lerner participa da abertura do 1ºNdesign

⁸ 1992 – Estação Tubo ganha o iF Design. Disponível em: https://www.wikiwand.com/pt/Esta%C3%A7%C3%A3o_tubo <http://cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php?idVerbete=1494> Acesso em: 13 de agosto de 2023



Fonte: frame 0:12s, vídeo youtube https://www.youtube.com/watch?v=40u_BBqClbc (2021)

3. Instituição dos cargos de Comunicador Visual e Desenhista Industrial na Prefeitura Municipal de Curitiba

Na Prefeitura Municipal de Curitiba, a lei 7670 de 1991, que estabeleceu o plano de carreiras da administração municipal, incluiu os cargos de Desenhista Industrial e Comunicador Visual. O capítulo que discorre sobre a implementação do plano estipulou que “[...] *para o enquadramento inicial ocuparão os cargos os servidores cujas atribuições efetivamente exercidas sejam iguais ou assemelhadas às previstas nas especificações de classe.*”. Isto demonstra que já havia servidores desempenhando funções assemelhadas às definidas na Lei, e, portanto, poderiam ser integrados à carreira.

No ano de 1995, o então prefeito Rafael Greca (1993,1996) aprovou, por meio dos decretos nº181, nº387, nº388, nº476 e nº 575, as especificações, atribuições, tarefas típicas, requisitos e demais características dos cargos de Desenhista Industrial e Comunicador Visual. Estes decretos estabeleceram vagas respectivamente na Prefeitura Municipal de Curitiba, no IMAP – Instituto Municipal de Administração Pública, no IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento

Urbano de Curitiba, na FAS – Fundação de Ação Social e na Fundação Cultural de Curitiba (Curitiba, 1956).

Em 2004, sob a gestão do então prefeito Cassio Taniguchi (1997,2000 e 2001,2004), promulgou o Decreto nº 1119, datado de 30 de novembro, que revogou os decretos anteriores. Este novo decreto aprovou a descrição do núcleo básico, das atribuições específicas, das áreas de atuação e das competências técnicas de ingresso dos cargos da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) - Administração Direta e dos órgãos da Administração Indireta, incluindo o IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, o IMAP - Instituto Municipal de Administração Pública, o IPMC - Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba, a FAZ - Fundação de Ação Social e a FCC - Fundação Cultural de Curitiba, conforme previsto na Lei nº 11.000/04. Este decreto permanece em vigor até o presente momento.

Em 2021 um documento expedido pela prefeitura demonstrou a quantidade de vagas legais por cargos, Figura 3. Nele está demonstrado que são 4 vagas para Comunicador Visual, exclusivamente lotados no IPPUC e 19 vagas para Desenhista Industrial divididos entre PMC, IPPUC, FAS, FCC e IMAP.

Figura 3. Vagas legais por cargos em 2021, Portal da Transparência do Município de Curitiba

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DE GESTÃO DE PESSOAL DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA DE PESSOAL							
TOTAL DE VAGAS LEGAIS POR CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DE DIREITO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CURITIBA							
CARGOS ATIVOS							
CARGO	PMC	IPPUC	CTUR	FAS	FCC	IMAP	IPMC
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
COMUNICADOR VISUAL	-	4	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
DESENHISTA INDUSTRIAL	4	8	-	1	5	1	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portal da Transparência do Município de Curitiba – Disponível em:
<http://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br>.

4. A Prefeitura Municipal de Curitiba e as estratégias para o Design

Nesta pesquisa a palavra Design primeiramente identificada em um documento oficial ocorre no Decreto 3432, do Governo do Estado do Paraná publicado no Diário Oficial 5062 em 07 de agosto de 1997, que instituiu o “Grupo Executivo para a Instalação do Centro Paranaense de Design – GE”. Embora este documento seja de âmbito estadual e o foco do trabalho seja municipal, ele se insere na história do Design de Curitiba, especialmente no contexto governamental. O propósito deste grupo era viabilizar a implantação do Centro Paranaense de Design nas instalações da antiga Cerâmica Santa Rosa, localizada no bairro Passaúna em Curitiba. Fica evidenciado na Figura 4 abaixo, o interesse estratégico com investimento público feito na proposta, marcado pelo início da reforma e instalações físicas, conforme termo de cooperação técnica firmado em 30 de junho de 1998 com a Prefeitura Municipal de Curitiba.

Figura 4. Espaço Design Passaúna, início da reforma.



Fonte: O autor (2023).

Em 2004, o Decreto Municipal 1164 foi promulgado, delineando a atribuição da CIC – Companhia de Desenvolvimento de Curitiba, como órgão responsável pela gestão dos Barracões Empresariais e do Programa Linhão do Emprego. Além disso, o decreto também ampliou suas responsabilidades para incluir a administração do imóvel do Passaúna,

designando-o como “Espaço Design”. Este documento municipal pode ser considerado um marco temporal no tema dentro da esfera governamental municipal, pois é o primeiro, conhecido até o momento, que cita especificamente a palavra “Design”.

Em consonância com o Plano Estratégico, integrante do Plano Diretor de Curitiba do ano de 2014, na esteira da candidatura e nomeação de Curitiba à rede da UNESCO por iniciativa do IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, este tendo convidado representantes da área da sociedade civil, da governamental e de instituições de ensino superior, é desenvolvido e entregue ao Prefeito da época Gustavo Fruet (Curitiba. 1963), (2013,2017), Figura 5, o trabalho conhecido como Curitiba+Design, parte da sugestão de criação de um programa com o mesmo nome, que previa um Plano de Inovação e Design para a Cidade, e que intencionava estimular a implementação do “Design” em suas mais variadas formas principalmente nas atividades de prestação de serviços da Prefeitura.

Figura 5. Designers apresentam ao prefeito o Plano Curitiba+Design, SMCS.



Fonte: SMCS - Disponível em: <http://www.curitiba.pr.gov.br/>.

O movimento mais forte da sociedade civil para inserir o “Design” na pauta oficial da Prefeitura Municipal de Curitiba se dá a partir da articulação da ProDesign>Pr Associação dos

Profissionais e Empresas de Design do Paraná⁹ em ter representantes específicos da classe no Conselho Municipal de Cultura. Tal intenção exigiu o desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura do Setorial de Design¹⁰ apresentado na VI Conferência Municipal de Cultura em 2016.

Em 2018, como parte das obrigações junto a Rede de Cidades Criativas da UNESCO é publicado o Decreto nº 1205, de 6 de novembro com a criação do Comitê Gestor do Selo de Design. Em 10 de janeiro de 2019, através do decreto nº30 são nomeados os membros para o Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design, vinculado à Assessoria de Relações Internacionais do Gabinete do Prefeito com duração de dois anos, assim em 2021 o decreto nº 327 de 17 de fevereiro tem a mesma função.

No mês anterior deste mesmo ano o decreto nº 130, de 18 de janeiro “*Estabelece o Regimento Interno do Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design*”. No entanto, anteriormente às questões legais e formais de leis e decretos já houveram citações sobre design e designers na Prefeitura Municipal de Curitiba. Lembramos uma das falas de Jaime Lerner durante sua participação no 1º Ndesign e Pougy (2021, p.167) destaca: “[...] no período de grande transformação de Curitiba durante os anos 1960 e 1970 a forma como os profissionais no IPPUC pensavam era intuitivamente design thinking¹¹ [...]”, (Pougy, 2021). Os dados apresentados apontam a relevância do tema como política pública em Curitiba aplicada na área.

5. A denominação oficial das profissões em Curitiba

Curitiba tem apresentado uma longa convivência e contato com Design, formal e informalmente, por meio da sociedade civil organizada, entidades de classe, entidades patronais, imprensa, escolas de ensino superior e internamente em seus quadros funcionais. Neste sentido podemos pensar que a fonte para a denominação das profissões, quando incluídas formalmente na Lei nº 7670 de 10 de junho de 1991 do Plano de Cargos e Salários em

⁹ ProDesign>Pr Associação dos Profissionais e Empresas de Design do Paraná, criada em 21 de outubro de 2009 em assembléia ocorrida no Tetro do Paiol em Curitiba, onde foram apresentados os estatutos e os objetivos da instituição entre eles a valorização das boas práticas, o estímulo à geração de negócios e a promoção da excelência do Design paranaense no Brasil e no mundo.

¹⁰ Plano Municipal do Setorial de Design. Disponível em:

<http://www.fundacaoculturaldec Curitiba.com.br/pub/file/Plano%20DESIGN.pdf> Acesso em: 15 de setembro de 2018

¹¹ Design Thinking é uma metodologia de desenvolvimento de produtos e serviços focados nas necessidades, desejos e limitações dos usuários. Disponível em: <https://www.inovacao.usp.br/o-que-significa-design-thinking/> Acesso em: 13 de agosto de 2023

1991, utilizou a base de dados dos cursos oficializados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) que regulamentou e oficializou os cursos de ensino superior no Brasil no período.

Entendendo que o MEC é a instituição responsável por garantir a qualidade do ensino superior no país, por meio da avaliação e da fiscalização das instituições de ensino e dos cursos. A avaliação dos cursos superiores é feita por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente.

As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas, e, portanto, neste ponto que consideramos que uma instituição oficial, a Prefeitura Municipal de Curitiba usou os dados da época, de outra instituição oficial, o MEC, para oficializar os dois novos cargos com a nomenclatura utilizada para descrever as profissões descritas na legislação de 1991, Comunicador Visual e Desenhista Industrial, se manteve inalterada.

Considerando, no entanto, somente os dados e informações oficiais, uma atualização já teria sido possível. Segundo o catálogo da exposição “20 anos de design na UFPR”, ocorrida como mostra paralela do calendário oficial de exposições da 9ª ALADI Brasil ‘98” – Encontro da Associação Latino-americana de Desenho Industrial e do 8º Ndesign - Encontro Nacional de Estudantes de Design ocorridas simultaneamente em Curitiba. A exposição teve como Coordenador Geral o Prof. Dr. Antônio Razera Neto, e é possível constatar pelas turmas referenciadas no catálogo de todos os anos desde 1978 que os formandos eram diplomados como Desenhistas Industriais e Comunicadores Visuais até o ano de 1991 (p.42), e que a partir de 1992 (p.46) as carreiras chamavam Programação Visual e Projeto de Produto.

Voltando à questão de políticas públicas, Whicher (2015) cita que em 2010, pela primeira vez, o design foi incluído na política de inovação da Comissão Europeia. Tem-se como iniciativa o relatório “Design for Public Good” elaborado a partir de doze estudos de caso sobre design no setor público na União Europeia e apresenta uma Escada do design no Setor Público, a proposição é uma ferramenta de diagnóstico para ser utilizada por membros governamentais para monitorar e verificar o próprio uso do design e definir um plano de ação para avançar no sentido de inovações mais abrangentes de serviços e políticas, (SEE, 2013).

E complementando Pougy (2020 p.29) cita que:

A busca por qualificar a gestão pública e o próprio desenvolvimento da ciência das políticas públicas (policy science) levou naturalmente ao design. [...] Alguns dos fundadores do campo das ciências das políticas públicas, incluindo Harold Lasswell, por exemplo, já estavam, desde o início, discutindo o design das políticas públicas (B. Guy Peters et al., 2018).

Assim sendo, à partir da leitura do decreto 1119/2004, válido até a presente data, é possível articular a possibilidade de mais algumas atualizações na carreira dos Desenhistas Industriais e Comunicadores Visuais da Prefeitura Municipal de Curitiba. Além do nome da profissão/carreira como visto anteriormente, outras exigências para concorrer e assumir o cargo, ou não são mais possíveis ou nunca foram.

Encontramos que nos Anexos: I – PMC, V – FAS e VI – FCC é solicitado registro na Associação dos Desenhistas Industriais do Paraná, entidade que já não existe mais, atualmente a ProDesign>Pr – Associação dos Profissionais e Empresas de Design do Paraná é a representante da área desde 2009.

No Anexo II – IPPUC, para os dois cargos, Desenhista Industrial e Comunicador Visual, e no Anexo III – IMAP, pedem registro no respectivo Conselho Regional. Conselhos federais e regionais só são possíveis serem criados para profissões regulamentadas, lembrando que no momento da promulgação da lei, apesar das diversas tentativas neste sentido, ainda não existia um conselho federal profissional na área. Ogawa e Silvestre (2014), apresentam na página do Facebook do movimento “Regularizem o Designer Já”, um infográfico onde mostram que as muitas movimentações em torno da regularização da profissão iniciaram em 1980.

No Anexo III – IMAP, junto da graduação em Desenho Industrial cita o termo Design após ifem, o que nos permite pensar que se trata apenas de uma especificação do termo anterior pois como veremos a seguir no Anexo VI – FCC, para a assunção do cargo de Desenhista Industrial é exigido formação em Desenho Industrial “ou” Comunicação Visual, ficando bem claro que pode ser qualquer uma das duas formações.

A análise e revisão das especificações, atribuições, tarefas típicas, requisitos e demais características, atualizando o nome do profissional da área pode ser uma proposta para que estes profissionais que atuam, ou atuarão, na Prefeitura Municipal de Curitiba estejam em consonância

com proposições atualizadas, reforçando o princípio de troca de experiências preconizado pela designação de Curitiba como Cidade Criativa da UNESCO em Design em 2014.

6. Considerações finais

A participação de Curitiba na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, com foco em Design, representou o reconhecimento internacional da importância da cidade nesse campo. Esse reconhecimento não é apenas um título honorário; implica, entre outras obrigações, a troca de experiências e a busca por alinhamento com práticas da área pelo mundo. Essa conquista só foi possível graças aos esforços conjuntos de profissionais de design e autoridades governamentais que apresentaram a proposta de submissão em 2014.

Neste estudo, exploramos eventos significativos ocorridos em Curitiba no final dos anos 1980 e início dos 1990, como o V ENDI, a I Bienal Brasileira de Design e o 1º Ndesign. Esses eventos desempenharam um papel crucial na discussão e definição da profissão de designer. Analisar esses momentos nos ajuda a compreender por que a prefeitura mantém, desde 1991, as denominações oficiais de Desenhista Industrial e Comunicador Visual para as profissões presentes em seu quadro de carreiras.

Como visto, a discussão sobre a terminologia profissional para designers é contínua, e este estudo lança luz sobre a origem dessas designações e sua relevância. Ao traçar a história e o desenvolvimento do design em Curitiba, podemos identificar fatores causais que levaram à manutenção desses nomes na administração municipal. No entanto, também é evidente que a natureza da profissão de designer está em constante evolução, o que justificaria uma revisão atualizada das terminologias e do escopo de atuação desses profissionais no contexto governamental.

Este estudo busca contribuir para a compreensão da profissão de designers na esfera governamental de Curitiba e destaca a necessidade de uma discussão mais ampla sobre a atualização terminológica e a expansão do âmbito de atuação desses profissionais na administração pública. Isso inclui uma revisão das especificações, atribuições, tarefas típicas, requisitos e outras características definidas por lei.

Portanto, nosso objetivo é preservar parte da história, e também apresentar um desafio: atualizar o escopo de atuação dos designers na esfera governamental, podendo contribuir para uma maior e mais definida participação, integração e valorização desses profissionais na administração municipal de Curitiba.

Referências

- Arruda Filho, M. P.; Barros, R. dos S.; Diniz, R. L. **Discussão Acerca do Significado do Termo “Design” Utilizado em Produtos e Serviços**. Anais do 13o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. Anais... In: 13o CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN. Joinville: 8 nov. 2018. Disponível em: http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/ped2018/1.2_ACO_06.pdf Acesso em: 12 ago. 2023.
- Costa, Humberto; Braga, Marcos da Costa; Santos, Aguinaldo dos. **A implantação do curso de desenho industrial na PUC/PR**. In: Braga, Marcos da Costa; Corrêa, Ronaldo de Oliveira. Histórias do Design no Paraná. Curitiba: Insight, 2014. p. 157-174. ISBN 9788562241208.
- CURITIBA. **Decreto nº 30 /10 de janeiro de 2019**. Nomeia membros para o comitê gestor do grupo de design Art. 1º Ficam nomeados os membros abaixo nominados para compor o Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design, vinculado à Assessoria de Relações Internacionais do Gabinete do Prefeito. Disponível em: <http://leismunicipa.is/Oq2eu> Acesso em 12 de agosto de 2023.
- CURITIBA. **Decreto nº 130/ 18 de janeiro de 2021**. Estabelece o Regimento Interno do Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design, e suas alterações. Disponível em: <http://leismunicipa.is/Ojqwr> Acesso em: 12 de agosto de 2023.
- CURITIBA. **Decreto nº 181/1995 07 de fevereiro de 1995**. Aprova Especificações, Atribuições, Tarefas Típicas, Requisitos e demais características dos cargos da Administração Direta da Municipalidade de Curitiba. PMC (Revogado pelo Decreto nº 1119/2004) Disponível em: <http://leismunicipa.is/pajjl>. Acesso em: 21 fev. 2018.
- CURITIBA. **Decreto nº 327/2021 17 de fevereiro**. Nomeia membros para compor o Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design. Disponível em: <http://leismunicipa.is/Odx7z> Acesso em: 12 de agosto de 2023.
- CURITIBA. **Decreto nº 387/1995 19 de maio de 1995**. Aprova Especificações, Atribuições, Tarefas Típicas, Requisitos E Demais Características Dos Cargos Do Instituto Municipal De Administração Pública - IMAP. (Revogado pelo Decreto nº 1119/2004) Disponível em: <http://leismunicipa.is/pkhl> Acesso em: 21 fev. 2018

CURITIBA. **Decreto nº 388/1995**. Aprova Especificações, Atribuições, Tarefas Típicas, Requisitos E Demais Características Dos Cargos Do Instituto De Pesquisa E Planejamento Urbano De Curitiba - IPPUC. (Revogado pelos Decretos nº 815/2002 e nº 1119/2004) Disponível em: <http://leismunicipa.is/phlik> Acesso em: 21 fev. 2018.

CURITIBA. **Decreto nº 476/20 de junho de 1995**. Aprova Especificações, Atribuições, Tarefas Típicas, Requisitos E Demais Características Dos Cargos Na Fundação De Ação Social - FAS. (Revogado pelos Decretos nº 456/2002 e nº 1119/2004) Disponível em: <http://leismunicipa.is/bmpfc> Acesso em: 21 fev. 2018.

CURITIBA. **Decreto nº 575/28 de julho de 1995**. Aprova Especificações, Atribuições, Tarefas Típicas, Requisitos E Demais Características Dos Cargos Da Fundação Cultural De Curitiba - FCC. (Revogado pelo Decreto nº 1119/2004) Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/decreto/1995/58/575/decreto-n-5751995-aprova-especificacoes-atribuicoes-tarefas-tipicas-requisit...> Acesso em: 21 fev. 2018.

CURITIBA. **Decreto nº 1119, de 30 de novembro de 2004**. Aprova a descrição do núcleo básico, das atribuições específicas, das áreas de atuação e das competências técnicas de ingresso dos cargos da Administração Direta e dos órgãos da Administração Indireta do Município de Curitiba: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, Instituto Municipal de Administração Pública, Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba, Fundação de Ação Social e Fundação Cultural de Curitiba, prevista na Lei no 11.000/04. [S. I.], 30 nov. 2004. Disponível em <https://legisladoexterno.curitiba.pr.gov.br/AtosConsultaExterna.aspx> Acesso em: 10 fev. 2020.

CURITIBA. **Decreto nº 1164, de 9 de dezembro de 2004**. Altera o Art. 1o, do Decreto no 645/98, que dispõe sobre a designação da CIC - Companhia de Desenvolvimento de Curitiba, como órgão gestor dos Barracões Empresariais, do Programa Linhão do Emprego e dá outras providências. [S. I.], 9 dez. 2004. Disponível em: <https://legisladoexterno.curitiba.pr.gov.br/AtosConsultaExterna.aspx>. Acesso em: 21 fev. 2018.

CURITIBA. **DECRETO nº 1205, de 6 de novembro de 2018**. Institui o Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design. Institui o Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design, CURITIBA, 6 nov. 2018. Disponível em: <https://legisladoexterno.curitiba.pr.gov.br/AtosConsultaExterna.aspx> Acesso em: 10 nov. 2018.

CURITIBA. **Lei nº 7670, de 10 de junho de 1991**. Institui o plano de carreiras da administração municipal, Curitiba, 1991. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/1991/767/7670/leiordinaria-n-7670-1991-institui-o-plano-de-carreiras-da-administracao-municipal/7670> Acesso em: 12 nov. 1998.

CURITIBA. Secretaria Municipal De Administração E De Gestão De Pessoal. Vagas legais por cargos. **Total de Vagas Legais por Cargos na Administração Direta, Autarquias e Fundações de Direito Público do Município De Curitiba**, [S. I.], 8 jul. 2021. Disponível em: <http://multimedia.transparencia.curitiba.pr.gov.br/funcionarios/VAGAS-LEGAIS-PARAhttp://multimedia.transparencia.curitiba.pr.gov.br/funcionarios/VAGAS-LEGAIS-PARA-PUBLICACAO.pdfPUBLICACAO.pdf> Acesso em: 11 fev. 2022.

Denis, Rafael Cardoso. Design. In: **Uma Introdução à História do Design**. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.

Dos Santos Amadeu, Maria Simone Utida et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Boletim Técnico do PPEC, v. 3, n. 1, p. 329 p.-329 p., 2018. Acesso em 17/05/2023 em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73330/Manual_de_Normalizacao_UFPR_2022.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

Follmann, Giselle Blasius; Braga, Marcos da Costa. **Criação e implantação do curso de "Design" da UFPR**. In: BRAGA, Marcos da Costa; CORRÊA, Ronaldo de Oliveira. Histórias do Design no Paraná. Curitiba: Insight, 2014. p. 137-156. ISBN 9788562241208.

Fonseca, Ken Flavio Ono. **Modelo orientativo a avaliação e elaboração de promoção de design no Brasil**. Orientador: Prof. Dr. Adriano Heemann . 2019. 210 p. Tese de Doutorado (Doutorado Design) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA, CURITIBA, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/66097> Acesso em: 15 nov. 2021.

Fonseca, Ken Flavio Ono; Fukushima, Naotake. **Cenário e Influências para a realização do 1º Ndesign em Curitiba**. In: Braga, Marcos da Costa; Corrêa, Ronaldo de Oliveira. Histórias do Design no Paraná. Curitiba: Insight, 2014. p. 231-244. ISBN 9788562241208.

Leon, Ethel. **Um laboratório de design na periferia**. 2015. Disponível em: www.iade.pt/unidcom/radicaldesignist. Acesso em: 12 de agosto de 2023.

Lerner, Jaime. Naotake Fukushima. **1ºNDesign 1991**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=40u_BBqClbc.

Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Moraes, Dijon de. **Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

Niemeyer, Lucy. **Design no Brasil: origens e instalação**. 4. ed. Rio de Janeiro: 2AB 2007.

Ogawa, Juliana Mayumi; Silvestre, Mariane. Curitiba, 2014. Facebook: Regulamentem o Designer Já. Disponível em: www.facebook.com/regulamentemodesignerjá. Acesso em: 28 de abril de 2020.

OGG, Christiane; ZACAR, Cláudia R.H. **Ivens Fontoura e a coluna "designdesigner" no Diário do Paraná**. In: BRAGA, Marcos da Costa; CORRÊA, Ronaldo de Oliveira. Histórias do Design no Paraná. Curitiba: Insight, 2014. p. 99-135.

Oliveira, Alexandre Antonio; Corrêa, Ronaldo De Oliveira. **Idealização e implantação dos cursos de Comunicação Visual e Desenho Industrial da UFPR: contexto, influências e repertórios**. Pensamentos Em Design: aspectos tangíveis e intangíveis da cultura do projeto,

Belo Horizonte, v. 1, ed. 2, p. 32-49, 2021. Disponível em:
<https://revista.uemg.br/index.php/pensemdes/article/view/6388>.

PARANA. **Decreto nº 3432, de 7 de agosto de 1997**. Instituído o "Grupo Executivo para a Instalação do Centro Paranaense de Design - GE", CURITIBA, 7 ago. 1997. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=53964&codTipoAto=11&tipoVisualizacao=original>.

Pougy, Geraldo. **Laboratórios de inovação o papel do design no planejamento e na gestão das cidades**. 2020. 94 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana) - PUCPR Pontifícia Universidade Católica do Paraná., Curitiba, 2020. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/00008d/00008d16> POUGY, Geraldo. Urbanismo. In: CURITIBA: Urbanismo Essencial. Curitiba: Insight, 2021.

Santos, Aguinaldo dos. Seleção do Método de Pesquisa: Guia para pósgraduandos em design e áreas afins. 22. ed. Curitiba: Insight, 2018.

Whicher, Anna. **The Rise of Design for Innovation Policy in Europe**. [S. l.]: CATALYST, spring/summer 2015. Disponível em: <https://www.catalystreview.net/therise-of-design-for-innovation-policy-in-europe>.